

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8475 | Salvador, de 16.09.2022 a 18.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

Doente tem acesso restrito a remédio

Página 2

Bancários do Santander avaliam o ACT dia 22

Página 3

Para matar o povo de fome

No governo Bolsonaro, além do desemprego e da inflação, chama atenção os cortes substanciais nas políticas públicas, em especial de segurança alimentar. Só no PAA (Programa

de Aquisição de Alimentos), o orçamento caiu de R\$ 1,3 bilhão para apenas R\$ 135 milhões. Um absurdo. Hoje o Brasil tem 33 milhões de pessoas passando fome.

Página 4

RAFAEL FURTADO - FOLHA PERNAMBUCO - ARQUIVO



Falta comida na mesa do povo brasileiro. Sem emprego e renda, panelas estão vazias. Reflexo da agenda ultraliberal

Brasileiro: doente e sem remédio

Presidente limita acesso do cidadão a medicamentos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

É DE matar! Com Bolsonaro, o brasileiro que ficar doente não tem direito a receber remédio do governo. O presidente, temendo impacto negativo na campanha eleitoral, disse que mandou o Ministério da Economia recuar no corte de 60% nos recursos da Farmácia Popular. Mas, até agora a ordem não foi concretizada.

A redução nos recursos do Farmácia Popular limita drasticamente o acesso do cidadão, sobretudo o mais carente, a medicamentos básicos e distribuídos gratuitamente no tratamento para asma, diabetes e hipertensão. Bolsonaro tirou R\$ 1,2 bilhão do programa, colocando a saúde de milhões de pessoas em risco.

Neste ano, as verbas do orçamento para o Farmácia Popular foram de R\$ 2,04 bilhões. Porém, em 2023 serão apenas R\$ 804 milhões. Para hipertensão, por exemplo, seis remédios vão ficar mais escassos: Atenolol, Capto-



Com medo da rejeição, Bolsonaro recua sobre corte na Farmácia Popular

pril, Cloridrato de Propranolol, Losartana Potássica, Hidroclorotiazida e Maleato de Enalapril.

Com a escassez, milhões de pessoas terão de usar o pouco dinheiro que tem para comprar em outros estabelecimentos. Quer dizer, se já está

difícil agora, pode piorar depois. Outras vão acabar suspendendo o uso, que precisa ser contínuo.

Queda no orçamento prejudica a população

RETIRADA DE PATROCÍNIO E OUTROS ATAQUES

16 de setembro, sexta-feira → 09h às 13h
- via Zoom com transmissão pelo Youtube

- ▶ Claudia Ricaldoni (Diretora da Regional Anapar MG/ES)
- ▶ Fabiano Silva dos Santos (Advogado, professor universitário)
- ▶ José Ricardo Sasseron (Ex-presidente da Anapar)
- ▶ Marcel Barros (Presidente da Anapar)

ANAPAR www.youtube.com/c/anapar

Ataques contra fundos de pensão

COMO os fundos de pensão fechados estão sofrendo diversas tentativas de enfraquecimento nos últimos anos, sobretudo com o governo Bolsonaro, a Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar) realiza o seminário Retirada de patrocínio e outros ataques, nesta sexta-feira, das 9h às 13h. *Online*, via Zoom, o evento também será transmitido pelo canal da Anapar no *YouTube*.

O seminário vai discutir as formas de enfrentar os ataques contra os fundos de pen-

são. Entre as tentativas do governo passar os recursos dos trabalhadores, geridos pelas entidades, para o mercado, através da alteração das leis complementares 108 e 109.

Além disso, o evento vai debater mecanismos para garantir as conquistas e os direitos acumulados pelos associados dos fundos de pensão complementar. As entidades acumulam patrimônio de R\$ 1,1 trilhão, fruto de toda uma vida laboral de milhares de trabalhadores para terem uma aposentadoria digna.

Intransigente, BNDES suspende negociações

DE FORMA intransigente, a direção do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) suspendeu o processo de negociação com os funcionários para renovação do acordo específico e informou que só retoma as conversas com a mediação do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

A postura reflete bem como o governo Bolsonaro trata o trabalhador brasileiro. Com total descaso. Entre os bancos em atividade no país, o BNDES é o único que ainda não fechou acordo na campanha salarial de 2022. O plano de saúde é o principal entrave.

A direção da empresa quer mudar o convênio médico, retirando direitos históricos dos funcionários. A Comissão dos Empregados não aceitou e propôs criar um GT (Grupo de Trabalho) para discutir o assunto, dando possibilidade de renovação automática do ACT e ainda a adoção das cláusulas econômicas negociadas para toda a categoria com Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Mas, o banco se negou.

Bancários conquistam avanço

Acordo de trabalho deve ser avaliado em assembleia no dia 22

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

APÓS duras negociações para a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), os funcionários do Santander conquistaram vitórias. No dia 22, os sindicatos realizam assembleia para deliberação e em 27 de setembro está prevista a assinatura do acordo específico.

A mobilização foi extremamente importante para a garantia de conquistas e a manutenção dos direitos. A

empresa queria, por exemplo, descontar da parcela adicional da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), os valores pagos em programas próprios, reduzindo o direito do funcionário.

Há outros pontos positivos. É o caso do reajuste das bolsas de graduação e pós-graduação pelo INPC em 2023 e 2024, da manutenção das faixas do Programa Próprio de Resultados e do PPRS reajustado em 2022 em 8% com pagamento em parcela única em fevereiro de 2023 no valor de R\$ 3.355,73. Para 2024, será pago o valor reajustado pelo INPC do período mais 0,5%.

Outra conquista é a extensão do período de amamenta-

ção de 9 para 12 meses - com possibilidade de uso pelo pai ou mãe -, e a inclusão de uma cláusula de repúdio à violência contra a mulher e o termo de relações laborais para prevenir e coibir o assédio moral

e sexual.

O fim da terceirização ficou sem acordo. Mas, o movimento sindical segue na luta para garantir os direitos dos funcionários e impedir a prática na empresa.

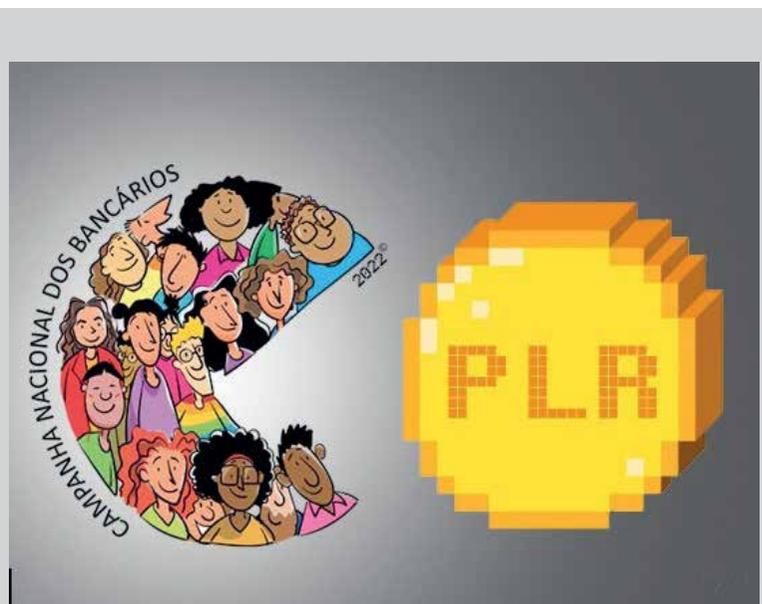
Funcionários do Bradesco e Itaú recebem benefícios

BOA notícia para os funcionários do Bradesco. A primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) cai na conta nesta sexta-feira. Os empregados do Itaú também estão prestes a receber a antecipação. O crédito será feito na terça-feira.

Os trabalhadores recebem os valores que correspondem a regra básica da PLR - 54% do salário, mais parcela fixa de R\$ 1.832,93, acrescidos da parcela adicional de R\$ 3.171,94. Em resposta à solicitação do movimento sindical, os bancos anteciparam o pagamento, apesar de a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) estabelecer a data limite em 30 de setembro.

No Bradesco também será antecipado para o dia 28, o abono de R\$ 1.000,00 do vale-alimentação. O banco poderia creditar o valor até 30 de outubro. Ainda serão pagos na mesma data o VA e o VR (vale refeição) do mês que vem com a correção de 10% conquistada na campanha salarial deste ano, assim como as diferenças dos dois vales deste mês e a 13ª cesta alimentação.

Os funcionários do Itaú vão receber a primeira parcela da PLR junto com o PCR (Programa Complementar de Remuneração). Já a 13ª cesta alimentação mais o adicional de R\$ 1.000,00 de vale alimentação sairão no dia 27.



Santander: adicional do VA e PLR serão pagos dia 30

ENFIM, o Santander atendeu a reivindicação do movimento sindical e vai antecipar o pagamento do adicional de R\$ 1.000,00 do VA (Vale Alimentação) no dia 30 deste mês. Na mesma data, o banco paga a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e as remunerações

variáveis do semestre.

Vale lembrar que o Santander, mesmo com lucro de R\$ 8,089 bilhões no primeiro semestre de 2022, foi o único a não antecipar o pagamento da PLR, que será creditada no último dia indicado na CCT (Convenção Coletiva do Trabalho) dos bancários.

Antecipação PLR Bradesco					
Salário	Regra Básica			Parcela Adicional	Antecipação PLR Total
	54% do salário	Parcela Fixa	Total Regra Básica		
2.921,64	1.577,68	1.832,93	3.410,61	3.171,94	6.582,55
3.946,74	2.131,24	1.832,93	3.964,17	3.171,94	7.136,11
5.000,00	2.700,00	1.832,93	4.532,93	3.171,94	7.704,87
6.000,00	3.240,00	1.832,93	5.072,93	3.171,94	8.244,87
7.000,00	3.780,00	1.832,93	5.612,93	3.171,94	8.784,87
8.000,00	4.320,00	1.832,93	6.152,93	3.171,94	9.324,87
10.000,00	5.400,00	1.832,93	7.232,93	3.171,94	10.404,87
15.000,00	8.100,00	1.832,93	9.832,78	3.171,94	13.004,72

Antecipação PLR Itaú						
Salário	Regra Básica			Parcela Adicional	PCR	Antecipação PLR Total + PCR
	54% do salário	Parcela Fixa	Total Regra Básica			
2.921,64	1.577,68	1.832,93	3.410,61	3.171,94	3.316,63	9.899,18
3.946,74	2.131,24	1.832,93	3.964,17	3.171,94	3.316,63	10.452,74
5.000,00	2.700,00	1.832,93	4.532,93	3.171,94	3.316,63	11.021,50
6.000,00	3.240,00	1.832,93	5.072,93	3.171,94	3.316,63	11.561,50
7.000,00	3.780,00	1.832,93	5.612,93	3.171,94	3.316,63	12.101,50
8.000,00	4.320,00	1.832,93	6.152,93	3.171,94	3.316,63	12.641,50
10.000,00	5.400,00	1.832,93	7.232,93	3.171,94	3.316,63	13.721,50
15.000,00	8.100,00	1.832,93	9.832,78	3.171,94	3.316,63	16.321,35

Redução nos programas de segurança alimentar

Políticas públicas sofrem com cortes nos orçamentos

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALÉM de mergulhar a nação em uma grave crise econômica, com a disparada do preço dos alimentos, desemprego alto e inflação descontrolada, a política ultraliberal do governo Bolsonaro destrói os programas de inclusão social implementados no Brasil ao longo dos anos.

O descaso é tanto que no país em que mais de 33 milhões de pessoas passam fome, o governo acaba com as políticas públicas para o apoio da agroecologia e agricultura familiar, responsáveis por colocar comida na mesa de milhões de brasileiros.

Programas importantes são sucateados, como o PAA (Programa de Aquisição de Ali-



SCARLETT ROCHA - ARQUIVO

Mais de 33 milhões de brasileiros passam fome: maldade bolsonarista

mentos), que teve o orçamento reduzido de R\$ 1,3 bilhão para apenas R\$ 135 milhões. O Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), que atendia todo o país, agora tem 60% dos recursos destinados para a região Sul. A medida contribui ainda mais para o aumento da desigualdade regional.

Outras políticas bem-sucedidas em governo anteriores foram descontinuadas. É o caso do Plansan (Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricio-

nal), interrompido em 2020, e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) que tem valores congelados desde 2017.

Isonção de IPTU deve ser explicada

DIANTE de informações desencontradas sobre o número de imóveis isentos do IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) em Salvador, um ofício foi enviado à Sefaz (Secretaria Municipal da Fazenda) requerendo dados a respeito do total exato com os devidos cadastros imobiliários.

O documento também pede que os dados sejam apresentados por meio de uma relação com todas as referidas inscrições imobiliárias isentas, visto que o ex-prefeito ACM Neto garantiu em entrevista que, quando iniciou a gestão, não tinham nem 100 mil contribuintes isentos, mas dados do Diário Oficial de 1994 comprovam que, em média, 154 mil contribuintes já eram isentos.



IPTU JUSTO - SALVADOR

IPTU tem dados desencontrados

Autor do pedido, o vereador e Ouvidor-Geral da Câmara Municipal de Salvador, Augusto Vasconcelos, que também é presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, destaca que a informação é importante para se tenha a dimensão das medidas que devem ser adotadas em relação a atualização da legislação do IPTU.

Society dos bancários chega à final

A **TAÇA** de vencedor do Campeonato de Futebol Society dos Bancários 2022 será disputada neste sábado. Às 10h, no campo da Asbac, na Pituba, se enfrentarão Resaca e Revelação, dois times que se destacaram e merecem estar nesta final.

Foram 26 partidas, com nove equipes, em quatro meses de jogos intensos. Bancários e amantes do esporte estiveram reunidos na competição, que promove a prática esportiva e senso de coletividade da categoria.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

SOBREVIVÊNCIA Em excelente artigo na Folha, o professor de Direito Constitucional da USP, Conrado Hubner Mendes, doutor em Ciência Política, descreve o desastre para a democracia se Bolsonaro for reeleito, mostra que o Brasil nunca experimentou um projeto autocrático tão ameaçador e conclui que o voto em Lula não é útil, mas sim de “sobrevivência”. Vale a leitura.

CARADURA Incrível como Bolsonaro e os bolsonaristas mentem, descaradamente. Agora mesmo, Tarcísio de Freitas, candidato do presidente ao governo de São Paulo, disse não conhecer o deputado Douglas Garcia, agressor da jornalista Vera Magalhães, apesar de ele ter tido acesso à TV Cultura como convidado de Tarcísio, com quem tem foto com rostos colados na *Internet*.

DETURPAÇÃO A pesquisa da UFRJ comprovando manobras do *Youtube* para favorecer vídeos da Jovem Pan em apoio a Bolsonaro deixa evidente a necessidade de o TSE ser mais rigoroso com a plataforma e com a emissora, porta voz do neofascismo bolsonarista, para preservar a vontade das urnas. Até porque, as *fake news* em massa continuam deturpando a eleição.

REBORDOSA O Grupo Folha, que apoiou os crimes da Lava Jato, endossou a farsa da *impeachment* e ajudou a eleger Bolsonaro, agora experimenta as conseqüências da irresponsabilidade de ter contribuído para a ascensão do neofascismo ao poder. Segundo o jornal, pesquisadores do Datafolha têm sido perseguidos e agredidos por bolsonaristas, em todo o país.

CHORO Desesperado com o risco concreto de derrota nas urnas, seguida de prisão, dele, dos filhos e alguns auxiliares, Bolsonaro volta a atacar o TSE por não ter permitido a utilização de imagens do 7 de setembro na campanha eleitoral. Decisão acertada do Tribunal, pois ele usou ato oficial, bancado com dinheiro público, para se promover eleitoralmente. Mais um crime.